



UMA PUBLICAÇÃO ON-LINE DA LUISFER 25/11/2021 VOLUME I – Nº 87



**LUISEFER**  
en ligne depuis 1976

## FICHA TÉCNICA



Folha com notícias breves relevantes sobre a actualidade ferroviária nos mais variados domínios, como exploração, financeiro, indústria, segurança e modelismo à escala.

Agradecimento a todas as fontes de informação.

Preço: Gratuito (free download PDF) Periodicidade: Ocasional

Efeitos de Grafismo: Agradecimento a Eugénio Santos

Diretor da Publicação: Luís Curto Moreira Contacto: [luisfer1976@sapo.pt](mailto:luisfer1976@sapo.pt)

Propriedade: LUMO TRANSPORT

Divisão Ferroviária © LUISEFER Estudos e Realizações Ferroviárias

*viaje sempre conosco*



COMBOIOS DE PORTUGAL

**TRANSPORTADORA OFICIAL DA**

**LUISEFER**

en ligne depuis 1976





## INDÚSTRIA

# CAF compra à Alstom a fábrica alsaciana de Reichshoffen, incluindo as plataformas de comboios Coradia Polyvalent e Talent 3

noticias de  
Gipuzkoa

CAF



Faro, 25 de novembro de 2021

Segundo informa o Noticias de Guipuzcoa e citando com cortesia, a CAF acaba de adquirir à sua concorrente Alstom a fábrica alsaciana de Reichshoffen que a companhia ferroviária francesa queria vender para a Skoda Tcheca, consolidando assim sua presença no mercado francês onde sua atividade está aumentando. Na mesma operação, que já foi discutida há um ano, a empresa com sede em Beasain adquiriu as plataformas dos comboios Coradia Polyvalent e Talent3 que incorporarão novos talents em sua atividade.

Ambas as empresas anunciaram em comunicado conjunto esta operação, que tem **sua origem na compra da Bombardier pela Alstom**. A União Europeia autorizou este movimento desde que a empresa ferroviária francesa dispensasse ativos para evitar um abuso de concorrência. Tanto a CAF quanto a Skoda manifestaram o seu interesse em assumir a fábrica do Reichshoffen.

Embora os sindicatos desta fábrica tenham expressado sua preferência pela CAF, a Alstom manifestou seu interesse em que a Skoda fosse escolhida para comprar esta

fábrica francesa, perto da fronteira com a Alemanha. O grupo ferroviário basco foi finalmente aquele que vai administrar reichshoffen, que não só ganha posições na França, mas **também se fortalece nos mercados alemão e central europeu**, como a CAF destacou.



### É ASSIM QUE A OPERAÇÃO TEM SIDO: UM SALTO QUALITATIVO

A compra da fábrica do Reichshoffen, ao norte de Estrasburgo e a apenas 40 quilômetros da fronteira franco-alemã, é um bom impulso para os interesses da CAF na França, Alemanha e Europa Central. E ainda mais, tem sua própria carga simbólica depois que no meio do processo de desinvestimento, a Alstom estava mais do que relutante em entregar esta planta à empresa de Beasain. O fracasso das negociações com Skoda, que se tornou o único candidato, colocou a CAF de volta em uma equação na qual foi a vencedora e que a fortalece contra a Europa.

O ponto de partida da operação é quando a Alstom compra a construtora canadense Bombardier Transport, um movimento que a Comissão Europeia autorizou do ponto de vista da livre concorrência, ao contrário da fracassada união da Alstom e da Siemens. Claro que essa compra foi condicionada desde o final de 2020 na Alstom fazendo uma série de desinvestimentos, entre os quais está a fábrica francesa em Reichshoffen.

Semanas depois, a união entre a Alstom e a Bombardier cristalizou-se no início de 2021, tornando-se o segundo grupo mundial em volume de negócios. Depois de assumir a empresa canadense, a Alstom colocou em xeque o fornecimento de 143 comboios para Paris, um contrato que a CAF e a Bombardier já haviam vencido. As autoridades francesas, tanto políticas quanto ferroviárias (SNCF e RATP) não se

encaixavam bem neste problema e acabaram forçando a Alstom a executar o contrato de mais de 2.500 milhões de euros nos termos previstos. A posição das autoridades francesas e da CAF em relação à empresa francesa era comum.

Uma vez que esse capítulo foi encerrado, as datas passaram e o plano estabelecido pela Comissão Europeia era claro: a Alstom tinha de se desassociar de sua fábrica de Reichshoffen e seus quase 800 funcionários até julho de 2021. Havia duas empresas interessadas em adquiri-lo: a CAF e a Tcheca Skoda. Em meio à luta por contratos no mercado francês (renovações multimilionárias de trens de transporte e intercités, além da ascensão dos comboios noturnos), a Alstom queria impedir que a empresa Beasain consolidasse sua posição no Estado francês, onde já possui a fábrica de Bagnères-de-Bigorre e na qual está executando um plano de investimento de € 25 milhões.

As conversações entre Alstom e Skoda avançaram ao ponto de que na primavera era o único candidato, apesar do fato de que o Conselho de Obras do Reichshoffen preferia a CAF, entendendo que a empresa de Beasain, maior que a tcheca, oferecia garantias maiores para a fábrica.

O prazo para encerrar a operação terminou em julho, mas Bruxelas autorizou uma prorrogação assim que as negociações da Alstom-Skoda falharam porque, nas palavras do delegado do sindicato CFE-CGC na Alstom Claude Mandart, a empresa tcheca "se comportou escandalosamente, tentando tirar vantagem do atraso e ser a única candidata", mesmo com um pré-contrato. O esforço se desfez, de acordo com este testemunho coletado por L'Usine Nouvelle, que também valoriza a CAF positivamente: "Skoda age como atiradores de elite, sem plantas na Europa Ocidental, enquanto o CAF é diferente, eles são pessoas bem conhecidas".

Fontes citadas pelo semanário francês também atribuem à reentrada do CAF de Bruxelas na cena, uma vez que a pista de Skoda explode. O diretor geral da CAF na França, Alain Picard, reconheceu no final de setembro na mesma publicação o interesse em Reichshoffen: "Sim, estamos interessados na fábrica, é uma fábrica muito bem equipada, mas a questão principal é a carga de trabalho que ela pode ter nos próximos anos; além disso, esse interesse em Reichshoffen não será em detrimento dos planos que temos em Bagnères-de-Bigorre."

Além de aumentar a capacidade de produção da CAF na Europa, esta aquisição desta usina, que está localizada a apenas 40 quilômetros da Alemanha, pode ser um novo impulso qualitativo para a empresa Gipuzkoan em solo alstom, onde está trabalhando em duas grandes encomendas, os intercités no valor de 700 milhões e o projeto TER em Paris em conjunto com a Bombardier. Essa compra consolida a CAF na França para novos contratos. Não só isso, mas também lhe dá um impulso a nível europeu: a operação também inclui a aquisição das plataformas Coradia Polyvalent e Talent 3. Este último está em desenvolvimento na fábrica da Bombardier em Henningsdorf, Alemanha. Diferentes fontes apontam que o programa Talent 3 e parte da fábrica estava inicialmente também nos planos de vender para Skoda juntamente com Reichshoffen.

No momento, a CAF adquire essas duas plataformas e o conhecimento desenvolvido em torno delas, que no caso do Talent 3, um modelo ferroviário projetado para o transporte de passageiros, pode levar a contratos futuros com a ÖBB, a operadora austríaca. LM

